

Desenvolvimento de uma ficha de anamnese facial para a prescrição farmacêutica de dermocosméticos



<https://doi.org/10.56238/sevened2023.004-034>

Ariadine Aparecida de Oliveira

Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário Guairacá.

E-mail: adyoliveira@hotmail.com

Talita Cristina M. Moraes

Mestre em Nanotecnologia Farmacêutica e Professora do Colegiado de Enfermagem do Centro Universitário Guairacá.

E-mail: talita.moraes@uniguairaca.edu.br

Tatiana Herrerias

3Doutora em Ciências: Bioquímica. Docente da Universidade Federal de Santa Catarina.

E-mail: t.herrerias@ufsc.br

RESUMO

O objetivo desse estudo foi o desenvolvimento de uma ficha de anamnese facial que possa servir como instrumento de orientação ao farmacêutico na prescrição de dermocosméticos, uma categoria especializada de produtos de cuidados com a pele, que se diferenciam dos cosméticos tradicionais por fornecerem suporte no controle de diversas

situações e até mesmo, de patologias. A elaboração da ficha de anamnese foi realizada com base na literatura científica das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed) e Elsevier e ScienceDirect. Como resultado deste levantamento bibliográfico obtiveram-se informações que descreveram aspectos importantes relacionados a investigação junto ao paciente para melhor orientação e atenção farmacêutica. A ficha de anamnese facial desenvolvida após o estudo destes artigos contempla a caracterização dos participantes, seu histórico médico e dermatológico, a rotina de cuidados com a pele, o estilo e hábitos de vida e saúde, bem como, os objetivos e expectativas dos pacientes a respeito do seu tratamento dermatológico. Trata-se de uma ferramenta para profissionais farmacêuticos que atuam na área de saúde e estética, que permitirá compreender a necessidade do paciente em sua totalidade, admitindo um papel ativo na orientação do paciente quanto ao uso correto desses produtos.

Palavras-chave:

Dermocosméticos, Cosméticos Ativos, Dermatologia, Anamnese Facial.

1 INTRODUÇÃO

O aumento constante na procura por produtos cosméticos está impulsionando o crescimento contínuo deste setor, especialmente em nível nacional. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) o Brasil encontra-se atualmente como o 4º maior mercado consumidor do mundo de produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, com as categorias de cuidados com o cabelo e produtos para banho (4º lugar), maquiagem (6º lugar), e cuidados com a pele em 8º lugar (ABIHPEC, 2023).

Os produtos para cuidados com a pele, conhecidos como dermocosméticos, não se enquadram na definição de cosméticos tradicionais, entretanto não podem ser classificados como medicamentos, sendo assim denominados cosmecêuticos, dermocosméticos ou cosméticos ativos (Gonçalves; Pina, 2017)



Eles representam uma categoria especializada de produtos de cuidados com a pele, e se destacam dos cosméticos tradicionais por fornecer suporte no controle de diversas situações específicas e fenótipos específicos. Como resultado, eles contribuíram para uma compreensão mais profunda da fisiologia da pele, dada a sua capacidade de influenciar a aparência da pele por meio de alterações físicas e atividade biológica (Cavinato, 2018).

No entanto, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), classifica esses produtos como grau 2, que os define como produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes que possuem restrições específicas, exigindo uma comprovação de segurança e/ou eficácia, bem como informações apresentadas sobre seu uso (ANVISA, 2020).

Esses produtos têm sido usados tanto de forma independente quanto como complemento a tratamentos farmacológicos, pois desempenham um papel crucial na melhoria da fotoproteção, na hidratação e na redução dos sinais de envelhecimento da pele. Além disso, são frequentemente utilizados para tratar uma série de doenças inflamatórias dermatológicas, incluindo acne, rosácea, dermatite atópica, psoríase, dermatite seborreica, entre outras condições dermatológicas (Gonçalves; Pina, 2017).

Os dermocosméticos, juntamente com o tratamento convencional da acne, por exemplo, podem aumentar a eficácia do tratamento e a adesão do paciente, diminuindo, inclusive, os efeitos adversos causados pelo tratamento farmacológico (Dantas, 2022).

A distinção principal entre cosméticos e dermocosméticos reside na incorporação de princípios ativos nas formulações dos dermocosméticos, sendo estes os elementos-chave que atuam no tratamento do problema a serem corrigidos. Embora muitos dermocosméticos possam ser adquiridos sem necessidade de receita, semelhantes aos cosméticos, alguns possuem prescrição médica para sua comercialização, dada a possibilidade de efeitos adversos ou citotoxicidade quando usados em excesso (Rocha, *et al*; 2019).

Os dermocosméticos podem ser categorizados em seis grupos: protetores solares, antioxidantes, retinóides, despigmentantes, produtos de limpeza, esfoliantes e hidratantes (Cavinato, 2018). Essa classificação facilita a escolha de produtos para uma resposta clínica mais eficaz, permitindo a combinação de diferentes abordagens para atender às diversas necessidades da pele.

Dessa forma, esses produtos são uma ferramenta poderosa no arsenal de tratamentos dermatológicos, permitindo abordagens abrangentes para a saúde e o bem-estar da pele, desempenhando um papel importante na qualidade de vida do paciente (Gonçalves; Pina, 2017). Entretanto, são produtos que possuem indicações específicas e que se utilizados incorretamente possuem potencial de trazer danos aos pacientes.

Esses produtos podem apresentar um potencial tóxico, sendo capazes de promover bioacumulação, levando a efeitos adversos (Sobreiro; Silva, 2022). Esses efeitos adversos podem



variar de reação de hipersensibilidade simples, a uma reação anafilática ou intoxicação (Pereira, J.; Pereira, T., 2019). Dentre as reações adversas mais comuns, destacam-se: hipersensibilidade, urticária de contato, fotossensibilização, distúrbios pigmentares, danos aos cabelos e unhas, acne e foliculite. Em geral, as áreas mais afetadas são a cabeça e o pescoço (Pereira, J.; Pereira, T., 2019).

Devido ao crescimento exponencial da indústria cosmecêutica no Brasil é fundamental que o consumidor desses produtos tenha acesso a um atendimento de qualidade e que garanta a segurança do seu uso. O farmacêutico, muitas vezes, é o profissional habilitado de mais fácil acesso aos pacientes/consumidores (Silva, 2023).

O Conselho Federal de Farmácia (CFF), na Resolução nº 573 de 22 de maio de 2013 regulamenta as “atribuições do farmacêutico no exercício da saúde estética e da responsabilidade técnica por estabelecimentos que executam atividades afins”, reconhecendo a importância da atuação do farmacêutico na área da saúde estética.

O farmacêutico possui compreensão sobre diversas áreas do conhecimento, tais como a anatomia, fisiopatologia e sintomatologia de doenças, que podem ser aplicadas na estética, assim como na prescrição de cosmecêuticos (Silva, 2023). Com isso, sua atuação abrange a possibilidade de avaliar as prescrições médicas, monitorar a situação clínica do paciente ao tratamento, identificando e prevenindo reações adversas (Souza, 2023).

Para realizar uma prescrição de dermocosméticos é necessário que o farmacêutico esteja qualificado a realizar uma anamnese completa, sendo capaz de identificar inúmeros problemas estéticos, como os faciais, corporais, capilares e demais anexos (Silva, 2023).

Desta forma, o presente trabalho apresenta como objetivo o desenvolvimento de uma ficha de anamnese facial que pode servir como instrumento de orientação ao farmacêutico na prescrição de dermocosméticos.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa a qual é útil para explorar situações, clarificar experiências e torna possível compreender, interpretar as vivências individuais e observar a percepção de cada participante (Driessnack; Souza; Mendes, 2007).

Essa metodologia é considerada extremamente relevante para o campo da Atenção Farmacêutica, pois consegue reproduzir dados descritivos, como o que é dito ou escrito pelo indivíduo, além de poder observar sua conduta e sentimentos em relação ao que é perguntado. Também possui um caráter humanista, uma vez que busca compreender as pessoas, valorizando os cenários e suas diferentes percepções de vida (Pádula, *et al.*, 2014).



2.2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para obtenção do referencial teórico foram utilizadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed) e Elsevier, mais especificamente, a *ScienceDirect*. Os descritores foram determinados através de estratégias de busca da plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Como estratégia de busca na base de dados PubMed foram utilizados os seguintes descritores: Farmacêutico, Profissional Farmacêutico, Atenção Farmacêutica, Cuidados Farmacêuticos, Farmácia, Anamnese, Cosmecêuticos, Tecnologia de Cosméticos, Cosméticos, Dermatologia, e os operadores booleanos AND e OR.

Foram considerados como critérios de inclusão: artigos nos idiomas português e inglês, a partir do ano de 2015, que estejam disponíveis para leitura na íntegra. Como critérios de exclusão, foram descartados artigos que abordam o uso de dermocosméticos em patologias específicas.

2.3 ELABORAÇÃO DA FICHA DE ANAMNESE FACIAL

Para elaboração da ficha de anamnese facial foram abordados diversos aspectos essenciais para a prescrição personalizada de dermocosméticos. A ficha contempla a caracterização dos participantes, seu histórico médico e dermatológico, a rotina de cuidados com a pele, o estilo e hábitos de vida e saúde, bem como, os objetivos e expectativas dos pacientes a respeito do seu tratamento dermatológico. A coleta de dados aprofundada proporcionada por essa ficha é fundamental para garantir tratamentos dermocosméticos mais adequados e satisfatórios, atendendo às necessidades individuais de cada paciente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista que os produtos cosméticos são formulados com finalidades diferentes, de acordo com os ativos presentes, sua escolha irá depender do tipo de pele a qual o produto deverá ser aplicado, do ingrediente a ser incluído, da formulação e da ação desejada (Nogueira, 2023). Desta forma, o farmacêutico apresenta um papel ativo na orientação do paciente/cliente quanto ao uso correto de medicamentos, e/ou de dermocosméticos, adesão terapêutica e prevenção de reações adversas, com o objetivo de diminuir os riscos de seu uso indevido (Maricato, 2017).

Foi efetuada a elaboração de uma ficha de anamnese facial como instrumento de orientação ao farmacêutico para a prescrição de dermocosméticos (Anexo 1). Ela foi criada com o intuito de facilitar o trabalho do profissional farmacêutico e guiá-lo no momento da entrevista para que seja possível escolher o produto mais indicado conforme as necessidades e características do paciente.

Essa ficha deverá ser utilizada na anamnese de indivíduos que chegarem aos estabelecimentos farmacêuticos e desejem adquirir produtos na área de dermocosméticos. Os farmacêuticos devem realizar essa entrevista no menor tempo possível, para que não atrapalhe o andamento de seu serviço



e para que não haja perda de qualidade em seu atendimento. O tempo indicado não deve ser maior que 30 minutos na primeira entrevista, e deve-se realizar uma segunda entrevista no caso de retorno desse paciente.

Para um tratamento eficaz e personalizado, é essencial obter informações básicas do paciente, como nome, idade, raça, sexo, endereço e contato. Além disso, detalhes sobre a rotina de cuidados com a pele, histórico médico, medicamentos e histórico familiar de doenças de pele são cruciais para evitar reações adversas, compreender influências genéticas e promover uma pele saudável (Carmo; Machado; Carobin, 2021).

Com base na revisão da literatura, obteve-se a identificação dos pontos-chave a serem envolvidos na ficha de anamnese facial.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Nessa parte da ficha estarão contidos dados essenciais como o nome completo e a data de nascimento do paciente como forma de identificação única do paciente e de adaptação dos cuidados de saúde. Informações como sexo, raça/etnia são relevantes pois esses são aspectos que influenciam a dermatologia (Carmo; Machado; Carobin, 2021).

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD, 2020), reforça que não existe idade ideal para começar os tratamentos dermatológicos, mas é importante manter sempre a pele com saúde, independentemente da idade. O envelhecimento cutâneo é um processo complexo, com características únicas. A pele é um órgão que envelhece tanto devido à passagem do tempo (envelhecimento intrínseco) quanto devido a fatores externos, como a exposição ao sol (envelhecimento extrínseco). Além do envelhecimento comum a todos os órgãos, a pele é particularmente suscetível ao fotoenvelhecimento, que resulta da exposição cumulativa à radiação ultravioleta solar ao longo da vida. Esse processo é responsável pelo aparecimento de sinais de envelhecimento cutâneo, como rugas, manchas e perda de elasticidade (Oliveira, 2023).

A profissão do paciente pode ser importante pois pode predispor a determinadas condições de pele, como por exemplo, profissionais da área da saúde que utilizam luvas de borracha regularmente, o que ocasiona um risco aumentado para a sensibilização ao látex (Montalvão; Pires; Mello, 2008). Além disso, estarão as informações de contato e endereço para o envio de informações e receitas aos pacientes.

3.2 HISTÓRICO MÉDICO

O histórico médico é uma fonte valiosa de informações sobre doenças crônicas e uso de medicamentos. Alguns medicamentos podem interagir com dermocosméticos ou influenciar a saúde da pele. Além disso, desempenha um papel essencial na prevenção de reações alérgicas a ingredientes



de dermocosméticos, bem como, na compreensão de como condições médicas preexistentes, como diabetes, hipertensão, doenças cardíacas e distúrbios autoimunes podem impactar a saúde da pele e a escolha de dermocosméticos (Sampaio, 2013).

Também é fundamental coletar informações sobre alergias a medicamentos, substâncias químicas e ingredientes comuns em dermocosméticos para evitar reações adversas.

O histórico de cirurgias também será questionado nesse tópico pois é importante registrar cirurgias passadas, especialmente dermatológicas ou plásticas, pois podem afetar a integridade da pele.

A gestação e amamentação são condições que podem contraindicar o uso certas substâncias presentes em dermocosméticos, como por exemplo, retinóides, geralmente presentes em cremes antiacne e anti-idade, visto que essas substâncias podem ser prejudiciais ao feto e ao recém-nascido (Santos; Kuhn; Bandeira, 2023).

3.3 HISTÓRICO DERMATOLÓGICO

O histórico dermatológico ajuda a identificar as necessidades específicas do paciente, bem como a eficácia dos tratamentos anteriores. A obtenção de informações sobre problemas de pele passados, como acne, eczema, psoríase, hiperpigmentação ou qualquer tratamento dermatológico realizado anteriormente (Carmo; Machado; Carobin, 2021).

A pele atua como uma interface entre o organismo e o meio ambiente, e, portanto, está sujeita a diversas agressões externas. A exposição à radiação solar exerce influência direta sobre o processo de envelhecimento pois pode ocasionar alterações na estrutura, função e aparência da pele (Gonçalves; Pina, 2017). Além desses fatores exógenos, há também os endógenos, tais como os relacionados a questões hormonais, nutricionais e vasculares, que têm ligação com o tecido conjuntivo presente na derme, que podem acabar influenciando diretamente nos aspectos dermatológicos (Alves, 2015). A avaliação do tipo de pele é fundamental para compreender as características individuais da pele do paciente. Identificar o tipo de pele auxilia o profissional a oferecer um tratamento individualizado. A Sociedade Brasileira de Dermatologia (2016) classifica a pele em quatro tipos distintos (Quadro 1):



Quadro 1 - Classificação dos tipos de pele.

TIPOS DE PELE	CARACTERÍSTICAS
Normal	Textura saudável, produção equilibrada de gordura, poros pequenos e aspecto aveludado.
Seca	Caracteriza-se pela perda excessiva de água, com poros pouco visíveis, tendência à descamação e vermelhidão, podendo ser influenciada por fatores genéticos, hormonais e ambientais.
Oleosa	Aspecto brilhante e espesso devido à produção exagerada de sebo, com poros dilatados e tendência à acne, influenciada por fatores hormonais, exposição solar, estresse e dieta rica em gordura.
Mista	É o tipo mais comum, caracterizado pela oleosidade na "zona T" (testa, nariz e queixo), com poros dilatados e propensão à acne, enquanto as bochechas e extremidades podem ser mais secas.

Fonte: Adaptado da Sociedade Brasileira de Dermatologia, 2016.

Nesse item da ficha de anamnese o paciente será questionado sobre suas principais preocupações dermatológicas. Isso pode incluir questões como acne, rugas, manchas, sensibilidade ou outras condições dermatológicas específicas. Também serão registrados tratamentos dermatológicos anteriores como terapias à laser, *peelings*, cirurgias dermatológicas ou uso de medicamentos dermatológicos pois isso ajuda a entender o histórico de cuidados com a pele do paciente.

Além disso, o farmacêutico deverá questionar seu paciente sobre o histórico de câncer de pele na família (pais, avós, irmãos) e coletar informações adicionais, se aplicável. O histórico familiar é importante, pois, a exposição prolongada ao sol, exposição a câmeras de bronzamento artificial e história familiar de câncer de pele são fatores de risco para o desenvolvimento dessa doença (Instituto Nacional do Câncer - INCA, 2019).

3.4 ROTINA DE CUIDADOS COM A PELE

A obtenção de detalhes sobre a rotina diária de cuidados com a pele, incluindo produtos usados, frequência de uso e quaisquer procedimentos estéticos recentes serão obtidos nesse item da ficha de anamnese para a prescrição de dermocosméticos. Isso permite avaliar a compatibilidade dos dermocosméticos a serem prescritos com a rotina do paciente e entender as necessidades de melhoria ou adaptação (Lima, *et al.*, 2023).

3.5 ESTILO E HÁBITOS DE VIDA

A Educação em Saúde está intrinsecamente ligada à promoção da saúde, uma vez que as ações de atenção à saúde não se limitam apenas a tratar ou prevenir doenças, mas também visam promover o crescimento e desenvolvimento infantil, com foco na qualidade de vida. Portanto, as estratégias de promoção da saúde devem ser cuidadosamente planejadas, envolvendo ativamente a sociedade e as famílias (Costa, *et al.*, 2021).



Dados sobre hábitos que podem afetar a saúde da pele, como tabagismo, consumo de álcool, dieta, exposição ao sol e atividade física são essenciais pois podem desempenhar um papel significativo na saúde da pele (Álvarez-Gallegos; Seijo-Cortés; Hernández-Pérez, 2005).

3.6 OBJETIVOS E EXPECTATIVAS DOS PACIENTES EM RELAÇÃO AO USO DOS DERMOCOSMÉTICOS

Compreender os objetivos e expectativas dos pacientes em relação ao uso dos dermocosméticos é fundamental para garantir que seu tratamento seja personalizado e eficaz. Os dermocosméticos desempenham um papel importante na melhoria da saúde e da aparência da pele. Eles podem ser usados para tratar diversas preocupações dermatológicas, desde acne e manchas até sinais de envelhecimento e hidratação da pele.

Os cuidados farmacêuticos na área da estética representam para os pacientes uma perspectiva de melhoria na saúde, observando individualidades, identificando possíveis irritações, alergia e problemas de saúde de maneira geral. O profissional farmacêutico, representa confiança, credibilidade e eficácia dos tratamentos, bem como, a prestação de um serviço prestado com excelência (D'agostini, 2018). Isso requer habilidades na coleta de informações, formulação precisa de perguntas, reflexão sobre o impacto das questões abordadas e avaliação da qualidade da relação estabelecida com o paciente (Soares, *et al.*, 2016).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ficha de anamnese facial é uma ferramenta essencial para profissionais farmacêuticos que atuam na área de saúde e estética, pois permite coletar informações importantes sobre os pacientes antes de prescrever dermocosméticos. É fundamental que o farmacêutico compreenda a necessidade do paciente em sua totalidade necessitando para isso uma anamnese completa.

Tendo isso em vista, destaca-se a importância da atuação do profissional farmacêutico nesses casos, sendo capaz de colaborar com outros profissionais de saúde, como dermatologistas, esteticistas e médicos, para garantir uma abordagem abrangente no cuidado da pele do paciente. Isso garante uma coordenação adequada dos tratamentos e produtos utilizados. Ademais, é papel também do profissional farmacêutico contribuir para atualização da bibliografia no que diz respeito à área de dermocosméticos.



REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ-GALLEGOS; SEIJO-CORTÉS; HERNÁNDEZ-PÉREZ. Tabaco y cirugía dermatológica: una mala asociación. *Dermatología Cosmética, Médica y Quirúrgica*. Vol. 3, Nº. 2, Pag. 116-120. Abr.-Jun., 2005.

ALVES, N. Penetração de ativos na pele: revisão bibliográfica. *Revista AmazôniaScience & Health*. Gurupi-TO. Vol. 3, nº 4. Out/Dez, 2015. Pag. 36-43. DOI: 10.18606/2318-1419/amazonia.sci.health.v3n4p36-43.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária Gerência-Geral de Cosméticos. 2020. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-05/cosmetovigilancianobrasil.pdf>. Acesso em: 28 de dezembro de 2023.

Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos - ABIHPEC. A Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos. Essencial para o Brasil. São Paulo - SP. Agosto, 2023. Disponível em: <<https://abihpec.org.br/site2019/wp-content/uploads/2023/08/Panorama-do-setor-atualizado-140823.pdf>>. Acesso em: 30 agosto 2023.

BRASIL. Resolução nº 573, de 22 de maio de 2013. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no exercício da saúde estética e da responsabilidade técnica por estabelecimentos que executam atividades afins. Conselho Federal de Farmácia (CFF). Brasília. 22 mai. 2013.

CARMO; MACHADO; CAROBIN. Estudo de caso sobre o efeito de tratamentos estéticos não invasivos sob a acne. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina). Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). 2021. Pag. 1-17.

CAVINATO, M. Cosméticos e cosmecêuticos. Módulo de Referência em Ciências Biomédicas: Enciclopédia de Gerontologia Biomédica. Elsevier, 2018. Innsbruck, Áustria. Pág. 446-461. DOI: 10.1016/B978-0-12-801238-3.62150-5.

COSTA, *et al.* Fotoeducação na prevenção do câncer de pele: relato de experiência. *Revista Eletrônica de Extensão - Extensio UFSC*. Florianópolis, Vol. 18, nº. 38, Pag. 251-263, 2021.

D'AGOSTINI. Cuidado farmacêutico no Brasil: uma revisão bibliográfica. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialista em Prescrição Farmacêutica e Farmácia Clínica). Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI – Campus de Erechim. Erechim, 2018.

DANTAS, V. Atuação do farmacêutico na indicação de dermocosméticos para o tratamento da *Acne vulgar*: uma revisão. Universidade Federal De Campina Grande - Centro de Educação e Saúde - Unidade Acadêmica de Saúde. Cuité-PB, 2022.

DRIESSNACK, M.; SOUSA, V.; MENDES, I. An overview of research designs relevant to nursing: part 2: qualitative research designs. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. Ed. 15, Vol. 4, 2007. Pag. 684–688.

GONÇALVES; PINA. Dermocosmetic care for rosacea. *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*. Nº 53, ed. 4. 2017.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER - INCA. Estimativa 2020: Incidência de câncer no Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019.



LIMA, *et al.* A importância do cuidado diário na saúde da pele. *Research, Society and Development*. Vol. 12, Nº. 5, Pag. 1-9. Gurupi, 2023.

MARICATO, S. Relatório de Estágio e Monografia intitulado “Intervenção Farmacêutica a Acne Vulgaris” à Unidade Curricular “Estágio”. Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas). Jul., 2017. Pag. 65.

MONTALVÃO; PIRES; MELLO. Alergia ao látex em profissionais de saúde de São Paulo, Brasil. *Investigação Clínica, Epidemiológica, Laboratorial e Terapêutica*. *Revista Brasileira de Dermatologia*. Vol. 83. Nº 3. Pag. 213-220. Jun. 2008.

NOGUEIRA, J. Dermocosméticos: origem, evolução e tendências tecnológicas. *Health & Society*. Editora Acadêmica Periodicos. Vol. 03 , nº 01, 2023. ISSN: 2763-5724.

OLIVEIRA, A. Revisão bibliográfica: a eficácia do potencial fotoprotetor em diferentes tipos de pele com ênfase na pele negra. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia). Universidade Federal de Ouro Preto. Ouro Preto - Minas Gerais, 2023.

PÁDULA, M., *et al.* Atenção Farmacêutica e Atenção Flutuante: formações de compromisso entre Farmácia e Psicanálise. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*. Ed. 19, Vol. 2. 2014. Pag. 609–618.

PEREIRA, J.; PEREIRA, T. Riscos Biológicos Associados a Cosméticos. *Revista ANALYTICA*. ed. 103, nº 17, out.-nov., 2019. Disponível em: <<https://revistaanalytica.com.br/riscos-biologicos-associados-a-cosmeticos/>>. Acesso em: 10/10/2023.

ROCHA, *et al.* O consumo de dermocosméticos no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências da Vida*. Vol. 7, Pag. 34-37. 2019.

SAMPAIO. Manifestações dermatológicas associadas ao uso da terapia antirretroviral em pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV): uma revisão de literatura. Monografia (Conclusão de Curso) Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Medicina da Bahia. Pag. 38. Salvador, 2013.

SANTOS; KUHN; BANDEIRA. O uso de produtos cosméticos e dermocosméticos na gestação. 10º Congresso Internacional em Saúde - CISaúde. Rio Grande do Sul, 16, mai., 2016.

SBD, Sociedade Brasileira de Dermatologia. Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a Sociedade Brasileira de Dermatologia orienta como elas devem cuidar da pele em cada fase da vida. 3 mar., 2020. Disponível em: <<https://www.sbd.org.br/em-homenagem-ao-dia-internacional-da-mulher-a-sociedade-brasileira-de-dermatologia-orienta-como-elas-devem-cuidar-da-pele-em-cada-fase-da-vida/>>.

SILVA, C. Influência das mídias sociais no uso de cosméticos e o cuidado farmacêutico em saúde estética: uma revisão. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia). Universidade Federal de Campina Grande. Centro de Educação e Saúde. Cuité-PB, 2023.

SOARES, *et al.* Impacto da anamnese para o cuidado integral: visão dos estudantes portugueses. *Revista Brasileira de Promoção à Saúde*. nº 29. Pág. 66-75. Dez., 2016.

SOBREIRO, M.; SILVA, L. Riscos químicos e biológicos relacionados ao uso indiscriminado de cosméticos. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.8, n.12, p. 77332-77347, dec., 2022.



SOUZA, G. O papel do farmacêutico clínico na promoção da saúde e bem-estar do paciente. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Farmácia). Centro Universitário Ritter dos Reis. Porto Alegre, 2023. Pag. 26.



ANEXO A – Ficha de Anamnese Facial para Prescrição de Dermocosméticos

<p>Caracterização do paciente Nome: _____ Data de nascimento: ___/___/___ Idade: _____ Sexo: () Masculino () Feminino Raça: () Branca () Preta () Amarela () Parda () Indígena Profissão: _____ Endereço: _____ Telefone: () _____ - _____ E-mail: _____</p>												
<p>Histórico Médico Você possui alguma condição médica crônica? () Não () Sim. Qual (is)? _____ Você está atualmente sob tratamento médico? () Não () Sim. Qual (is) medicamento (s)? _____ Já teve reações alérgicas a produtos dermatológicos ou cosméticos? () Não () Sim. Qual (is)? _____ Já fez procedimentos dermatológicos ou cirurgias? () Não () Sim. Qual (is)? _____ Quando: _____ Está grávida ou amamentando (para mulheres)? () Não () Sim</p>												
<p>Histórico Dermatológico Qual é o seu tipo de pele? () Normal () Oleosa () Mista () Seca Quais são suas principais preocupações dermatológicas? () Acne () Envelhecimento () Manchas () Sensibilidade () Outras. Especifique: _____ Tratamentos dermatológicos anteriores? () Não () Sim. Especifique: _____ Histórico de câncer de pele na família? () Não () Sim. Como é sua rotina atual de cuidados com a pele? _____ _____</p>												
<p>Quais produtos cosméticos ou dermocosméticos você já utilizou? Houve algum que teve resultados positivos ou negativos?</p> <table border="1"><thead><tr><th>Produto</th><th>Resultado</th></tr></thead><tbody><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr><tr><td> </td><td> </td></tr></tbody></table>	Produto	Resultado										
Produto	Resultado											
<p>Estilo de Vida e Hábitos Você passa muito tempo exposto ao sol? () Não () Sim Utiliza protetor solar regularmente? () Não () Sim Fuma ou consome álcool regularmente? () Não () Sim Prática de exercícios físicos? () Não () Sim. Com que frequência? _____ Como é a sua alimentação? Inclui alimentos ricos em vitaminas e antioxidantes? _____ _____</p>												



Objetivos e Expectativas

Quais são seus principais objetivos ao usar dermocosméticos?

Você está disposto a aderir a uma rotina regular de cuidados com a pele?

Não Sim

Qual é o seu nível de conforto em relação a produtos mais intensivos, como peelings ou tratamentos com ácidos?

Observações Adicionais